O ABRIGO

Boletim Informativo

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES - ABRIGO DA VELHICE DESAMPARADA

ANO 24 | Nº 96 | OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/2021

RESIDENTES RETOMAM CAMINHADAS

pg **02**

EDITORIAL

Que 2022 estejamos firmes.

pg **04**

NOTICIÁRIO GERAL

Abrigo agradece aos colaboradores.

pg **06**

NOTICIÁRIO ESPECIAL

Dois residentes contam sua história.

Editorial

O PRIMEIRO CAPÍTULO DOS PRÓXIMOS 80 ANOS

A equipe editorial deste Boletim Informativo agradece, em nome do Abrigo Bezerra de Menezes, a todos aqueles que, no ano de 2021, contribuíram de alguma forma com as obras de caridade iniciadas por nosso fundador José Bacelar e que agora se estendem há 80 anos. Seja você um colaborador que auxilia através de doações ou que se dedica ao trabalho voluntário, sua ajuda é extremamente valiosa. A boa vontade de cada permitiu que, tijolo por tijolo, esse edifício consagrado à caridade fosse colocado e se mantivesse de pé.

O período de pandemia trouxe adversidades, mas também trouxe a certeza da necessidade de continuarmos com os trabalhos do abrigo, com humildade. Agora que esse período de dificuldades se aproxima do fim, ficamos felizes por cada colaborador se manter firme com o intuito de ajudar os nossos idosos, que trabalharam tanto em suas vidas e merecem ter uma velhice confortável.

Neste período festivo de passagem para um novo ano, desejamos a todos que lerem as notícias deste pequeno jornal muita alegria e que possam passar por esses momentos ao lado de entes e amigos queridos. Que em 2022 o Abrigo permaneça firme, no primeiro capítulo dos próximos 80 anos.

Comunicado

O Abrigo Bezerra de Menezes comunica que, em atendimento à legislação, especialmente a RDC 60, relativa a amostras grátis, RCFF 367/2001 e RDC 44, referentes às boas práticas farmacêuticas, não pode receber remédios em doação que não tenham procedência, ou seja, sem o acompanhamento de Nota Fiscal. O Abrigo agradece a compreensão da população de São Paulo, sobretudo pela ajuda que sempre lhe prestou com a doação de medicamentos.

Contribuições

É cada vez mais prático e cômodo contribuir com o Abrigo Bezerra de Menezes. Agora, um QR Code leva a pessoa diretamente para a página em que ele pode providenciar a sua contribuição financeira. A instituição mantém contas correntes através das quais recebe contribuições. O valor mínimo para depósito é de R$ 15,00. Se você puder contribuir, faça a sua doação em forma de alimentos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza e móveis. Ou ofereça o seu trabalho voluntário. Você também pode se tornar associado contribuinte, oferecendo um valor mensal que é recolhido na sua própria casa por um funcionário do Abrigo ou por boleto bancário.

EXPEDIENTE

Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
Abrigo da Velhice Desamparada - Rua Dona Vicentina Alegretti, 265
Penha - Capital - SP - CEP 03610-030 - CNPJ 60.478.245/0001-50
Tel.: (11) 2164-1800
Fax: (11) 2164-1810 - E-mail: abrigo@abrigobezerrademenezes.org.br
BOLETIM INFORMATIVO
Tiragem: 28.000 exemplares / Periodicidade: Trimestral
Redação: Jornalista Cláudio Augusto
Arte e Criação: Nilsinho - nilson.lazaro@gmail.com

Banco Bradesco - Agência: 0118
Conta Corrente: 132500-0

Banco Santander - Agência: 0107
Conta Corrente: 13 002200-6

Banco do Brasil - Agência: 1192-4
Conta Corrente: 101442-0

Banco Itaú - Agência: 0139
Conta Corrente: 00330-5

PIX: CNPJ 60.478.245/0001-50

A IMPRESSÃO EM CORES DESTE BOLETIM É UMA CORTESIA DE NYWGRAF - www.nywgraf.com.br

Noticiário Geral

VOLTA DE CAMINHADAS MELHORA EMOCIONAL

Para minimizar o impacto emocional causado com o distanciamento social e familiar sobre os acolhidos pela instituição, o Abrigo Bezerra de Menezes, diante do recuo da pandemia do coronavírus no país, voltou a permitir que os idosos sem problemas

motores e de memória voltassem a deixar as dependências da Casa rotineiramente. Desde outubro, os passeios em grupo foram retomados. Desde o mês passado, saídas individuais limitadas ao período de uma hora sem utilização de transporte público também

voltaram a ocorrer. A prática está em linha com as recomendações da Vigilância Sanitária, que esclareceu os residentes sobre os protocolos que devem ser cumpridos para viabilizar as saídas.

Além da identificação, o idoso deve estar munido de máscara e álcool em gel. O controle de temperatura é feito tanto no momento do início do passeio quanto no regresso à instituição. O residente recebe como orientação "passar álcool em gel antes, durante e após tocar em superfícies, objetos e pessoas, higienizar as mãos com álcool em gel 70% ou lavar as mãos com água e sabão antes de tocar nos olhos e boca, colocar máscara pegando pelas alças", nos termos do protocolo da Vigilância Sanitária. A volta ao Abrigo também é cercada de cuidados. O idoso é conduzido ao banheiro para tomar banho e realizar higienização completa. A roupa é colocada em invólucro identificado e encaminhada para lavanderia.

De acordo com a direção da instituição, a retomada das caminhadas, que quando feita em grupo conta com a presença de monitores, tem tido um resultado bastante positivo para os residentes, já que a rotina do Abrigo vai paulatinamente voltando à normalidade.

Há 80 anos amparamos idosos graças à sua colaboração!

Noticiário Geral

ABRIGO AGRADECE AOS COLABORADORES

No último trimestre de 2021, os idosos puderam contar mais uma vez com manifestações de amor e carinho. Final de setembro e início de outubro foram realizados eventos e atividades especiais em função das comemorações da Semana do

Idoso, que aconteceram entre 27 de setembro e 1º de outubro. Dia 27 de setembro, tivemos uma caminhada especial no parque do Piqueri. Já no abrigo foram realizados um "Dia da Beleza"

pela voluntária do IHF Maria do Socorro Cardoso e a entrega de kits de higiene doados pelos

alunos das Escolas Mediúnicas do Centro Espírita Bezerra de Menezes. No dia 28, as voluntárias da oficina de artesanato emocionaram a todos por meio de linda homenagem com carro de som. O dia 29 foi de

muita alegria, pois a unidade recebeu parte dos componentes da Orquestra Paulistana de Viola Caipira, que ofereceram aos

idosos uma linda tarde de música. Os parceiros Romildo, Francisco e o Buffet Pipoca com Chocolate proporcionaram no dia 30 uma deliciosa tarde da pizza. No dia 1º de outubro, Dia Internacional do idoso, houve um almoço especial realizado pela instituição e uma

linda festa oferecida pelas voluntárias Evanice Mello, Marina L Vieira, equipe da Oficina de Trabalhos Manuais e amigos. O Abrigo agradece imensamente a todos que proporcionaram as atividades, abraçando mais uma vez, mesmo a distância, os idosos acolhidos.

Em virtude ao relaxamento do isolamento social e seguindo os protocolos de segurança contra a covid-19 a pedido dos idosos da unidade de Itaquaquecetuba devido a

semana do idoso foram realizados passeios, entre os quais: almoço com churrasco na chácara em Mogi das Cruzes (agradecimentos ao senhor Edison por ceder o espaço); dia na praia Guaratuba-Bertioga (agradecimentos aos senhores Severino e Alexandre, que foram voluntários neste dia).

Usamos 2.500 fraldas geriátricas por semana. Contamos com sua ajuda!

Noticiário Especial

NOVA SALA DE FISIO EM ITAQUÁ

Está na reta final a construção da nova sala de fisioterapia da unidade de Itaquá. Com o novo equipamento, os residentes passarão a contar, mais uma vez, com local apropriado para a realização deste tipo de atividade, tão importante para quem apresenta dificuldades motoras e outros tipos de limitação. No momento, a antiga sala de fisioterapia está sendo utilizada como área de isolamento, evitando assim o contato de residentes que apresentem sintomas de covid-19 com o restante dos idosos.

RESIDENTES RECEBEM DOSE DE REFORÇO

No dia 23 de setembro, a esperança de dias melhores foi renovada. Nesta data, ocorreu a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 nos idosos acolhidos e funcionários da unidade Penha. Complementando esta ação, o Abrigo recebeu em 14 de outubro a visita de representantes da Supervisão de Vigilância em Saúde - Penha, a fim de esclarecer a todos sobre a importância de assegurar os protocolos de prevenção contra a doença, mesmo após o reforço de imunização. Mais uma vez, o Abrigo agradece à Supervisão de Vigilância em Saúde - Penha e a UBS Dr. Emilio Santiago de Oliveira, que organizaram e realizaram estas ações com extrema competência.

O 81º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

Em 15 de janeiro de 2022 nossa Associação completa 81 anos de sua fundação. São mais de três quartos de século de efetivo trabalho em favor dos que mais necessitam, tanto do pão do corpo físico quanto do alimento do espírito.

Convidamos Você e sua família para participar do evento a ser realizado no dia 16 de janeiro de 2022, com a cantora lírica Paula Zamp. Local e horário a definir.

Maria Ferreira Xavier
Presidente

Visitas: todos os dias, das 13 às 17 horas (temporariamente suspensas). Confira, pessoalmente, o que juntos estamos fazendo por nossos idosos.

Noticiário Especial

DOIS RESIDENTES CONTAM SUA HISTÓRIA.

Neném, que em breve completará nove décadas de existência, é um homem de memória privilegiada. Ele lembra da data exata que chegou a São Caetano do Sul e o endereço de sua primeira moradia na terra que, no imaginário dos nordestinos como ele, representava um passaporte para dias de prosperidade na vida de quem sofria com a inclemência da seca. Batizado como Epifânio Ferreira da Silva, Neném desembarcou na cidade do ABC no dia 2 de fevereiro de 1949, passando a morar no número 688 da Avenida Francisco Matarazzo. "Meu primeiro serviço foi no armazém de algodão", conta Neném, que chegou ao Abrigo faz quatro anos. Ele decidiu vir para cá com apenas 17 anos de idade por conta da visita de um primo que já estava em São Paulo. Ao notar as correntes e pulseiras que seu parente usava, ele concluiu que no Sul ganhar a vida era algo fácil. "A gente pensava que o dinheiro aqui se juntava com gancho", revela. Uma atração irresistível para quem, por conta da pobreza da família (10 irmãos), teve que ser criado pelos avós Raimundo e Ana Ferreira.

Não teve oportunidade de estudar. O que não significa dizer que seus avós tenham esquecido da sua educação. "Eu vejo cara estudado que não sabe nem dar bom dia", comenta. Depois de quatro anos na cidade grande, retornou para Juazeiro, na Bahia, casou e decidiu retomar o sonho em São Paulo. Trabalhou em diversas funções. "Sou metalúrgico fichado em carteira", afirma, expressando o propósito de dar o melhor para sua esposa, Josefa, e a filha, Márcia, que lhe deu o neto, Duan. Por essas contingências da vida, coube a Neném criar o neto, assim como ele havia sido criado pelo avô. É que sua filha faleceu cedo e a criança ficou sob sua responsabilidade e a da esposa. Como Raimundo havia feito em Juazeiro, Neném não descuidou da educação de Duan. "O homem só faz a coisa ruim se ele quiser", ensina. Mas deu muita atenção também à formação acadêmica do menino, um especialista na área da computação. "Eu não sei ler, não sei escrever, mas nunca me faltou um tostão no bolso", reflete Neném, orgulhoso do fato de nunca ter perdido um único dia de serviço em virtude de sua dedicação. A mesma dedicação que identifica na equipe do Abrigo. "Eu sinto que eles estão fazendo com gosto", sublinha o residente, que define o pessoal da casa como "muito distinto".

Essa avaliação é compartilhada por Isabel Alves Medeiros, que chegou ao Abrigo há três anos. Nascida no dia 10 de abril de 1935, na pequena Tabapuã, ela também é de uma família grande, bem típica da primeira metade do século 20. "Minha mãe teve 11 filhos", conta. "Minha mãe era guerreira". A mesma admiração que nutre por sua genitora, Maria Madalena, ela tem pelo pai, de quem não esquece. "Meu pai era uma pessoa muito alegre". Isso apesar das dificuldades que enfrentava. Luiz trazia madeira do interior para uma serralheria em São Paulo em uma época em que as estradas eram absurdamente precárias. Em muitas ocasiões, ainda criança, ela acompanhou o pai na cabine do caminhão, pedindo para que ele parasse e dormisse um pouco antes de prosseguir a viagem. Nas ladeiras, era ela que colocava calços nos pneus para o veículo não recuar. "Eu viajei muito com meu pai", afirma Isabel, que aos 86 anos refere-se à figura paterna com o mesmo carinho com o qual o acompanhava nas viagens com tempero de aventura.

Vir para São Paulo, de certa forma, foi também uma aventura. Ela fez curso de oficial de farmácia e passou a trabalhar no ramo. "Sou até filiada ao sindicato". Sua amada irmã Maria Helena escolheu o caminho da assistência social. Trabalhou no Abrigo Bezerra de Menezes, mas partiu precocemente. "Minha irmã faleceu muito cedo. Ela era um doce de menina". Doces também são as sobrinhas Denise e Deise, as meninas que cuidam da tia que abdicou de casar para cuidar da família de Luiz e Maria Madalena há quase um século.

AJUDE-NOS A AJUDAR! SEJA MAIS UM DOS NOSSOS ASSOCIADOS CONTRIBUINTES!